



SUPREV

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL
DO EXERCÍCIO DE**

2 0 1 8

RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2018

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido e Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes do exercício encerrado em 31-12-2018.

Divulga também as seguintes informações por Plano de Benefícios :

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos; e
- . Política de Investimentos.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV :

Planos	Patrocinadoras
Plano de Benefícios n� 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios n� 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 006 - DME	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuic�o S/A - DMED e DME Energética S/A - DMEE
Plano Misto de Benefícios n� 007 - FCEMG (072)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl. Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I (073)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2018 - CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	273	326	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.526	1.984
REALIZÁVEL	487.717	475.779	Gestão Previdencial	888	1.288
Gestão Previdencial	7.238	2.882	Gestão Administrativa	371	432
Gestão Administrativa	444	387	Investimentos	267	264
Investimentos	480.035	472.510	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	29.363	27.679
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	24.973	23.164
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	8.250	22.684	Investimentos	4.390	4.515
Fundos de Investimentos	461.723	440.977			
Derivativos	0	0			
Investimentos Imobiliários	1.387	1.387			
Empréstimos	3.839	2.915	PATRIMÔNIO SOCIAL	457.118	446.473
Depósito Judiciais / Recursais	4.446	4.190	Patrimônio de Cobertura do Plano	400.313	379.401
Outros Realizáveis	390	357	Provisões Matemáticas	391.052	367.310
PERMANENTE	17	31	Benefícios Concedidos	302.962	299.664
Imobilizado	13	23	Benefícios a Conceder	122.131	109.767
Intangível	0	0	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-34.041	-42.121
Diferido	4	8	Equilíbrio Técnico	9.261	12.091
			Resultados Realizados	9.261	12.091
			Superávit Técnico Acumulado	9.261	12.091
			(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
			Resultados a Realizar	0	0
			Fundos	56.805	67.072
			Fundos Previdenciais	50.967	60.868
			Fundos Administrativos	5.838	6.204
			Fundos de Investimentos	0	0
GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0	GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0
TOTAL DO ATIVO	488.007	476.136	TOTAL DO PASSIVO	488.007	476.136

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31-12-2018

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	446.473	415.933	7,34
1. Adições	63.383	72.067	-12,05
(+) Contribuições Previdenciais	18.871	21.728	-13,15
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	35.714	45.145	-20,89
(+) Receitas Administrativas	3.992	4.526	-11,80
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	457	668	-31,59
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	0	0	0
(+) Resultados a Realizar	4.349	0	100,00
2. Destinações	-52.738	-41.527	27,00
(-) Benefícios	-46.073	-35.557	29,58
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-1.849	-825	124,12
(-) Despesas Administrativas	-4.816	-5.145	-6,39
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	0	0	0,00
(-) Resultados a Realizar	0	0	0,00
3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	10.645	30.540	-65,14
(- / +) Provisões Matemáticas	-23.741	-30.215	-21,43
(- / +) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.830	39.456	-92,83
(- / +) Fundos Previdenciais	9.901	-39.732	-124,92
(- / +) Fundos Administrativos	366	-49	-846,94
(- / +) Fundos de Investimentos	0	0	0,00
(- / +) 4. Operações Transitórias	0	0	0
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3 + 4)	457.118	446.473	2,38

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.205	6.155	0,81
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.450	5.195	-14,34
1.1. Receitas	4.450	5.195	-14,34
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.585	1.729	-8,33
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.246	2.522	-10,94
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	458	668	-31,44
Outras Receitas	161	276	-41,67
2. Despesas Administrativas	4.817	5.145	-6,38
2.1. Administração Previdencial	3.793	3.861	-1,76
Pessoal e Encargos	2.328	2.261	2,96
Treinamentos, Congressos e Seminários	0	0	0,00
Viagens e Estadias	99	97	2,06
Serviços de Terceiros	669	748	-10,56
Despesas Gerais	480	516	-6,98
Depreciações e Amortizações	14	16	-12,50
Tributos	203	223	-8,97
Outras Despesas	0	0	0,00
2.2. Administração dos Investimentos	1.024	1.284	-20,25
Pessoal e Encargos	0	0	0,00
Serviços de Terceiros	1.024	1.284	-20,25
Despesas Gerais	0	0	0,00
Outras Despesas	0	0	0,00
2.3. Administração Assistencial	0	0	0
2.4. Outras Despesas	0	0	0
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-367	50	-834,00
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	-367	50	-834,00
8. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7 + 8)	5.838	6.205	-5,91

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - DENOMINAÇÃO, NATUREZA E OBJETIVO

A **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nº0279894 e 492713 em 18 de abril de 1.994 e 05 de outubro de 2.004, respectivamente.

NOTA 02 - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A qualificação da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária** é de multiplano, pois administra planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial e suas atividades são regidas de acordo com as **Leis Complementares Nº. 108 e 109, de 29 de maio de 2.001**, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC em conformidade com as Resoluções (CGPC / MPS) Nº 28 de 26 de janeiro de 2.009, **revogada e substituída pela Resolução CNPC Nº 8 de 31 de outubro de 2.011** e da **Instrução Normativa Nº 34 de 24 de setembro de 2.009**, alterada pela **Instrução Nº 25 de 17 de dezembro de 2.015**. Essas práticas não requerem a divulgação separando os Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, entretanto, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível são, substancialmente, de curto prazo.

3.1. Regime de Escrituração das Transações

É adotado o regime de competência para o registro das despesas e receitas ocorridas no exercício.

3.2. Investimentos

Abrigam as aplicações dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos, e demais reservas, de todos os Planos de Benefícios da SUPREV, determinados pelas diretrizes e normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional.

As avaliações são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos Imobiliários que são avaliados a cada 03 (três) anos.

Os rendimentos dos Investimentos Financeiros são registrados na subconta "Acréscimos".

3.2.1. Renda Fixa

O Ágio ou Deságio, apurados no momento das aplicações em Título de Renda Fixa, são destacados. Além disso, são atualizados mensalmente e apropriados à despesa ou receita "pro rata", pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, ou alienação.

3.2.2. Investimentos Imobiliários

Refere-se a (3) três lotes do Loteamento Alphaville Plus Residencial a serem negociados.

NOTA 04 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E CONTINGÊNCIAS

4.1. I.P.M.F./I.O.F./I.T.B.I.

Em 31 de dezembro de 2.018 encontravam-se provisionados R\$ 4.391 reais mil, para fazer face às exigências tributárias, até que haja uma definição final dos mandados judiciais impetrados.

4.2. Legislação Tributária

A Entidade em 19 de dezembro de 2.001, protocolou junto à Delegacia Especial de Instituições Financeiras do Estado de São Paulo, sua opção pelo Regime Especial de Tributação – RET, previsto no Art. 2º da Medida Provisória Nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2.004, publicada no DOU em 30 de dezembro de 2.004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2.005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2.005 a Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

NOTA 05 - PATRIMONIO SOCIAL

5.1. A PREVIC autorizou através da Portaria nº 839 de 31 de agosto de 2.017, publicada no DOU em 04 de setembro de 2.017, a aplicação do regulamento do Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I, sob o CNPB nº 2017.0012-11.

No mês de abril de 2018 ocorreu a migração dos participantes ativos e pensionistas vinculados ao Plano Misto de Benefícios nº 007 – FCEMG para o Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I.

5.2. Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios Nº 001, 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial SS Ltda., e as dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071, 072 e 073, foram calculadas pela Conde Consultoria Atuarial Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

NOTA 06 – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICA – CONSOLIDADAS

	2018 R\$ Mil	2017 R\$ Mil	Varição %
Provisões Técnica (1+2+3+4+5)	481.800	469.499	2,62
1. Provisões Matemáticas	391.052	367.309	6,46
1.1 . Benefícios Concedidos	302.962	299.664	1,10
. Contribuição Definida	121.284	20.685	486,34
. Benefício Definido	181.678	278.979	(34,88)
1.2. Benefícios A Conceder	122.130	109.767	11,26
. Contribuição Definida	115.033	97.411	18,09
. Saldo de Contas – parc. patrocinador/instituidor(es)	52.747	48.044	9,79
. Saldo de Contas – parc. participantes	62.286	49.367	26,17
. Benefício Definido	7.097	12.356	(42,56)
1.3.(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(34.040)	(42.122)	(19,19)
. (-) Déficit Equacionado	(34.040)	(42.122)	(19,19)
Patrocinador	(23.793)	(32.113)	(25,91)
Participantes	(48)	(49)	(2,04)
Assistidos	(10.199)	(9.960)	(2,40)

<u>. Equilíbrio Técnico</u>	<u>9.261</u>	<u>12.091</u>	<u>(23,41)</u>
<u>2.1. Resultados Realizados</u>	<u>9.261</u>	<u>12.091</u>	<u>(23,41)</u>
<u>Superávit Acumulado</u>	<u>9.261</u>	<u>12.091</u>	<u>(23,41)</u>
Reserva de Contingência	7.462	10.696	(30,24)
Reserva para Revisão do Plano	1.799	1.395	28,96
<u>3. Fundos</u>	<u>50.968</u>	<u>60.868</u>	<u>(16,26)</u>
3.1.Fundos Previdenciais	50.968	60.868	(16,26)
<u>4. Exigível Operacional</u>	<u>1.155</u>	<u>1.552</u>	<u>(25,58)</u>
4.1.Gestão Previdencial	888	1.288	(31,06)
4.2.Investimentos - Gestão Previdencial	267	264	1,14
<u>5. Exigível Contingencial</u>	<u>29.364</u>	<u>27.679</u>	<u>6,09</u>
5.1.Gestão Previdencial	24.973	23.164	7,81
5.2.Investimentos - Gestão Previdencial	4.391	4.515	(2,75)

NOTA 07 – Os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV têm “**DURATION DO PASSIVO**”, a saber:

a) Plano de Benefícios 001 - BROOKLYN, corresponde a 8,25 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2018.

b) Plano de Benefícios 003 - USIBA, corresponde a 9,39 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2018 para o plano.

c) Plano de Benefícios 005 - PIRATINI, corresponde a 8,04 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2018 para o plano.

d) Plano de Benefícios 006 - DME, corresponde a 23,67 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2018.

e) Plano de Benefícios DME-II, em razão da sua modalidade, o plano não apresenta “*Duration*” do Passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO.

f) Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-BD, corresponde a 9,67 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2018 para o plano.

g) Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-CV, corresponde a 13,81 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2018 para o plano.

h) Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I, por se tratar de um plano CD “Puro”, não se aplica a duração do plano.

NOTA 08 – FUNDOS

	2018	2017	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
<u>8.1. FUNDO PREVIDENCIAL</u>	<u>50.966</u>	<u>60.868</u>	<u>(16,27)</u>
• Plano de Benefícios N° 005 – PIRATINI	36.340	36.350	(0,03)
• Plano de Benefícios N° 061 – DME-BD Anterior	9.719	8.968	8,37
• Plano de Benefícios N° 062 – DME-CD Atual	83	9	822,22
• Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG	3.799	15.541	(75,56)
• Plano de Benefícios N° 073 – FECOMÉRCIO MG-I	1.025	0	100,00
<u>8.2. FUNDO ADMINISTRATIVO</u>	<u>5.838</u>	<u>6.204</u>	<u>(5,90)</u>
• PGA - Suprev Administradora – PGA 000	998	1.093	(8,69)
• PGA - Plano de Benefícios N° 061 – DME-BD Anterior	1.234	1.353	(8,80)
• PGA - Plano de Benefícios N° 062 – DME-CD Atual	50	61	(18,03)
• PGA - Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG	1.045	3.697	(71,73)
• PGA - Plano de Benefícios N° 073 – FECOMÉRCIO MG-I	2.511	0	100,00
<u>TOTAL</u>	<u>56.804</u>	<u>67.072</u>	<u>(15,31)</u>

NOTA 09 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Os custeios das despesas administrativas são utilizados através dos recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, dos PGA's de cada Plano de Benefícios**, podendo ser com recursos do Fundo Administrativo, por reembolso das patrocinadoras, por contribuições das patrocinadoras, por contribuições dos participantes ou pelos resultados dos investimentos financeiros.

NOTA 10 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os efeitos inflacionários, ocorridos durante os exercícios de 2.018 e 2.017, não foram considerados nas demonstrações financeiras, em atendimento ao Ofício Circular Nº 07 de 08 de julho de 1.996 da Secretaria de Previdência Complementar, atual **Superintendência Nacional de Previdência Complementar–PREVIC**.

Resultado das Operações

É apurado mensalmente, pelo Regime de Competência.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

11.1. Composição da Carteira de Investimentos

	2018	2017
	R\$ Mil	R\$ Mil
11.1.1. <u>Ações</u>	<u>8.250</u>	<u>22.684</u>
. Instituições Financeiras	0	0
. Companhias Abertas	8.250	22.684
11.1.2. <u>Fundos de Investimentos</u>	<u>461.723</u>	<u>440.977</u>
. Renda Fixa	445.845	406.049
. Ações	15.878	1.899
. Multimercado	0	33.029
11.1.3. <u>Imobiliários</u>	<u>1.387</u>	<u>1.387</u>
. Terrenos – Loteamento Alphaville Plus Residencial	1.387	1.387
. Outros	0	0
11.1.4. <u>Empréstimos e Financiamentos</u>	<u>3.839</u>	<u>2.915</u>
. Empréstimos	3.839	2.915
11.1.5. <u>Depósitos Judiciais / Recursais</u>	<u>4.446</u>	<u>4.190</u>
. Depósitos Judiciais / Recursais	4.446	4.190
11.1.6. <u>Outros Realizáveis</u>	<u>390</u>	<u>357</u>
. Devedores - Pessoa Jurídica	390	357
. Valor a Receber dos Investimentos	0	0
<u>TOTAL</u>	<u>480.035</u>	<u>472.510</u>

11.2. Os investimentos financeiros efetuados de maneira conjunta, componentes do patrimônio da **SUPREV** e que pertencem à Planos de Benefícios, livres de quaisquer ônus, encontram-se reunidos em Sistemas de Cotas, virtual, Operações Comuns, assim distribuídos:

11.2.1. OC 099 – ATIVOS FINANCEIROS - SUPREV

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	RS MIL
Plano de Benefícios Nº 001 – BROOKLYN	55.478,070334	608,435247	33.755
Suprev Administradora – PGA 000	1.707,158688	608,435247	1.038
Quotas a Distribuir/Resgatar	(335,830117)	608,435247	(204)
<u>Subtotal</u>	<u>56.849,398905</u>	<u>608,435247</u>	<u>34.589</u>

11.2.2. OC 069 – ATIVOS FINANCEIROS - DME

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 061 - BD Anterior	3.891.285,40	4,506002	17.529
PGA - PB Nº 061 - BD Anterior	277.530,03	4,506021	1.250
Plano de Benefícios Nº 062 - CD Atual	12.341.757,04	4,485465	55.358
PGA - PB Nº 062 - CD Atual	14.273,26	4,470298	64
Quotas a Distribuir/Resgatar	(1.378,11)	4,490660	(6)
<u>Subtotal</u>	<u>16.523.467,62</u>	<u>4,490660</u>	<u>74.195</u>

11.2.3. OC 079 – ATIVOS FINANCEIROS - FCEMG

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 071 - BD Anterior	1.075.582,896900	8,808034	9.474
Plano de Benefícios Nº 072 - CD Atual	6.249.955,878600	8,808034	55.050
PGA - Plano Benef. Nº 072 - CD Atual	118.675,713559	8,808034	1.045
Plano Benef. Nº 073–FECOMÉRCIO MG-I	18.309.000,128544	8,808034	161.266
PGA-Pl.Benef. Nº073–FECOMÉRCIO MG-I	285.117,963895	8,808034	2.511
Quotas a Distribuir/Resgatar	(71.580,445761)	8,808034	(630)
<u>Subtotal</u>	<u>25.962.891,987812</u>	<u>8,808034</u>	<u>228.716</u>

11.3. Os investimentos específicos, estão registrados, cada qual, no seu respectivo Plano de Benefícios, assim distribuídos:

	Invest. Financ.	Out.Real. Invest.	Empréstimos	Invest. Imobiliário	Total
Plano Benef. Nº 001 – BROOKLYN	215	117	91	1.387	1.810
Plano Benef. Nº 003 – USIBA	3.551	- * -	- * -	- * -	3.551
Plano Benef. Nº 005 – PIRATINI	133.426	- * -	- * -	- * -	133.426
Plano Benef. Nº 071 – FCEMG - BD	- * -	- * -	3	- * -	3
Plano Benef. Nº 072 – FCEMG - CD	- * -	- * -	768	- * -	768
Plano Benef. Nº 073 – FECOMÉRCIO MG-I	- * -	- * -	2.977	- * -	2.977
<u>Subtotal</u>	<u>137.192</u>	<u>117</u>	<u>3.839</u>	<u>1.387</u>	<u>142.535</u>
<u>TOTAL DOS INVESTIMENTOS (11.2.1 + 11.2.2 + 11.2.3 + 11.3)</u>					<u>480.035</u>

11.4. CLASSIFICAÇÃO DAS CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A entidade mantém a administração dos Títulos e Valores Mobiliários garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos e demais reservas pertencentes aos Planos de Benefícios, integrantes do Multifundo, individualmente, sendo que as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios, indicam o gestor financeiro, para gerirem suas carteiras, conforme abaixo:

11.4.1. Plano de Benefícios Nº 003 – USIBA

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FI	RF	Fdo. Invest. Lúminis Créd. Privado	1.212	3.004
<u>Subtotal</u>			<u>1.212</u>	<u>3.004</u>

11.4.2. Plano de Benefícios Nº 005 – PIRATINI

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FI	RF	Fdo. Invest. Lúminis Créd. Privado	52.085	129.468
<u>Subtotal</u>			<u>52.085</u>	<u>129.468</u>

11.4.3. OC 069 – Ativos Financeiros (DME)

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF / DI	Itaú Fidelidade ITAUFID	6.676	7.348
FIF	RF	Itaú Verso Credito Privado	27.358	29.542
Fdo. l Ações	RV	Itaú Verso e Renda Fixa FI	18.084	18.641
RF	RF	Itaú Unibanco Fid. Multimercado	7.329	8.019
Ações	RV	Cotas de Fundos de Índices	5.074	5.574
RF	RF	Itaú OCEAN Fdo. Investimento	1.932	2.005
Subtotal			<u>66.453</u>	<u>71.129</u>

11.4.4. OC 079 – Ativos Financeiros (FCEMG)

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF	Itaú OCEAN FI	6.280	6.516
FIF	RF	Itaú Verso RF FI	58.790	60.599
FIF	RF	Itaú Fidelidade T-RF 1ITAUFID	20.868	22.806
FIF	RF	Itaú Verso Créd. Privado FI	91.960	99.312
Ações	RV	Banco Itaú (It Now PIBB IBRx)	1.825	1.932
Ações	RV	Itaú Ações PHOENIX FI	6.184	6.956
FIF	RF	Itaú Fidelidade W3 Multimercado	24.087	26.064
Subtotal			<u>209.994</u>	<u>224.185</u>

11.4.5. OC 099 – Ativos Financeiros (SUPREV)

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF	Itaú Fidelidade FI RF ITAUFID	3.110	3.445
FIF	RF	Itaú Verso Créd. Privado FI	13.750	14.995
FIF	RF	Itaú OCEAN FI	949	985
Ações	RV	Banco Itaú (It Now PIBB IBRx)	283	300
Ações	RV	Itaú Ações PHOENIX FI	995	1.117
FIF	RF	Itaú Verso FI	8.879	9.157
FIF	RF	Itaú Fidelidade W3 Multimercado	3.583	3.939
Subtotal			<u>31.549</u>	<u>33.938</u>

Total (11.4.1 + 11.4.2 + 11.4.3 + 11.4.4 + 11.4.5) **361.293** **461.724**

NOTA 12 – PERMANENTE

12.1. Imobilizado

12.1.1. Imobilizado de Uso

Refere-se aos bens da SUPREV que não se vinculam a nenhum dos Planos de Benefícios, estando registrados pelo custo de aquisição.

As Depreciações, calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil, econômica, dos bens e foram praticadas as taxas anuais, conforme a legislação vigente.

12.2. Diferido

É composto na sua totalidade pelos softwares necessários para a operacionalidade dos nossos computadores (Windows, Office, Vacina, BackupExec, etc.) adquiridos pela SUPREV, registrados pelo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas, às taxas máximas permitidas por lei.

MARIA DE LOURDES DA SILVA VITALINO
CRC 1SP182638/O-8
CPF 119.455.038-07

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas, Parecer Atuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos e Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS N� 001 - BROOKLYN				
DEMONSTRA�O DA MUTA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018				
R\$ Mil				
	DESCRI�O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIA�O %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	39.548	41.388	-4,45
	1. Adi�es	4.561	6.420	-28,96
(+)	Contribui�es	2.928	2.923	0,17
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.633	3.497	-53,30
	2. Destina�es	-8.106	-8.260	-1,86
(-)	Benefícios	-8.106	-8.260	-1,86
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-3.545	-1.840	92,66
(- / +)	Provisões Matemáticas	-4.163	481	-965,49
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	7.708	1.359	467,18
	4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	36.003	39.548	-8,96
	C) Fundos não Previdenciais	998	1.093	-8,69
(+ / -)	Fundos Administrativos	998	1.093	-8,69
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018				
R\$ Mil				
	DESCRI�O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIA�O %
	1. Ativos	37.184	41.204	-9,76
	Disponível	199	174	14,37
	Recebível	1.394	1.402	-0,57
	Investimentos	35.591	39.628	-10,19
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	A�es	636	2.314	-72,52
	Fundos de Investimento	33.145	35.495	-6,62
	Investimentos Imobiliários	1.387	1.387	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	91	117	-22,22
	Depósitos Judiciais / Recursais	215	215	0,00
	Outros Realizáveis	117	100	17,00
	2. Obriga�es	184	564	-67,38
	Operacional	43	43	0,00
	Conting�ncial	141	521	-72,94
	3. Fundos não Previdenciais	998	1.093	-8,69
	Fundos Administrativos	998	1.093	-8,69
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	36.002	39.547	-8,96
	Provisões Matemáticas	45.786	41.623	10,00
	Superávit / Déficit Técnico	-9.784	-2.076	371,29
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	36.186	40.111	-9,79
	1. Provisões Matemáticas	45.786	41.623	10,00
	1.1. Benefícios Concedidos	71.234	67.653	5,29
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	71.234	67.653	5,29
	1.2. Benefícios a Conceder	274	213	28,64
	Benefício Definido	274	213	28,64
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-25.722	-26.243	-1,99
	(-) Déficit Equacionado	-25.722	-26.243	-1,99
	(-) Patrocinador(es)	-15.912	-16.233	-1,98
	(-) Participante(s)	-48	-50	-4,00
	(-) Assistido(s)	-9.762	-9.960	-1,99
	2. Equilíbrio Técnico	-9.784	-2.076	371,29
	2.1. Resultados Realizados	-9.784	-2.076	371,29
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-9.784	-2.076	371,29
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	0	0	0,00
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	43	43	0,00
	4.1. Gestão Previdencial	43	43	0,00
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5. Exigível Contingencial	141	521	-72,94
	5.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	141	521	-72,94

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	3.224	3.141	2,64
	1. Adições	598	615	-2,76
(+)	Contribuições	352	361	-2,49
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	246	254	-3,15
	2. Destinações	-531	-532	-0,19
(-)	Benefícios	-381	-373	2,14
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-1	-1	0,00
(-)	Custeio Administrativo	-149	-158	-5,70
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	67	83	-19,28
(- / +)	Provisões Matemáticas	-436	-336	29,76
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	369	253	45,85
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	3.291	3.224	2,08
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
1. Ativos		3.588	3.505	2,37
	Disponível	12	16	-25,00
	Recebível	26	28	-7,14
	Investimentos	3.550	3.461	2,57
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	3.004	2.949	1,87
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	273	256	6,64
	Outros Realizáveis	273	256	6,64
2. Obrigações		297	281	5,69
	Operacional	5	8	-37,50
	Contingencial	292	273	6,96
3. Fundos não Previdenciais		0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		3.291	3.224	2,08
	Provisões Matemáticas	3.682	3.246	13,43
	Superávit / Déficit Técnico	-391	-22	1.677,27
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	3.588	3.505	2,37
1. Provisões Matemáticas		3.682	3.246	13,43
1.1. Benefícios Concedidos		4.953	4.576	8,24
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	4.953	4.576	8,24
1.2. Benefícios a Conceder		0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		-1.271	-1.330	-4,44
	(-) Serviço Passado	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	-1.271	-1.330	-4,44
2. Equilíbrio Técnico		-391	-22	1.677,27
2.1. Resultados Realizados		-391	-22	1.677,27
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-391	-22	1.677,27
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		0	0	0,00
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
4. Exigível Operacional		5	8	-37,50
	4.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	8	-37,50
5. Exigível Contingencial		292	273	6,96
	5.1. Gestão Previdencial	18	17	5,88
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	274	256	7,03

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	104.686	98.706	6,06
	1. Adições	12.255	12.941	-5,30
(+)	Contribuições	3	5	-40,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.252	12.936	-5,29
	2. Destinações	-10.050	-6.961	44,38
(-)	Benefícios	-8.203	-6.137	33,66
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-1.847	-824	124,15
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	2.205	5.980	-63,13
(- / +)	Provisões Matemáticas	762	-871	-187,49
(- / +)	Fundos Previdenciais	11	-30.337	-100,04
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-2.978	25.228	-111,80
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	106.891	104.686	2,11
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	135.819	131.605	3,20
	Disponível	7	12	-41,67
	Recebível	2.386	2.209	8,01
	Investimento	133.426	129.384	3,12
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	129.468	125.665	3,03
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	3.958	3.719	6,43
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	28.929	26.919	7,47
	Operacional	230	251	-8,37
	Contingencial	28.699	26.668	7,62
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	106.890	104.686	2,11
	Provisões Matemáticas	52.104	52.867	-1,44
	Superávit / Déficit Técnico	18.447	15.469	19,25
	Fundos Previdenciais	36.339	36.350	-0,03

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	135.820	131.605	3,20
	1. Provisões Matemáticas	52.104	52.867	-1,44
	1.1. Benefícios Concedidos	52.104	52.867	-1,44
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	52.104	52.867	-1,44
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	18.447	15.469	19,25
	2.1. Resultados Realizados	18.447	15.469	19,25
	Superávit Técnico Acumulado	18.447	15.469	19,25
	Reserva de Contingência	9.353	9.595	-2,52
	Reserva para Revisão de Plano	9.094	5.874	54,82
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	36.340	36.350	-0,03
	3.1. Fundo Previdencial	36.340	36.350	-0,03
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	230	251	-8,37
	4.1. Gestão Previdencial	194	206	-5,83
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	36	45	-20,00
	5. Exigível Contingencial	28.699	26.668	7,62
	5.1. Gestão Previdencial	24.723	22.931	7,81
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.976	3.737	6,40

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	16.245	14.621	11,11
	1. Adições	1.311	1.651	-20,59
(+)	Contribuições	0	0	0,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.311	1.651	-20,59
	2. Destinações	-27	-27	0,00
(-)	Benefícios	-27	-27	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.284	1.624	-20,94
(- / +)	Provisões Matemáticas	-725	-273	165,57
(- / +)	Fundos Previdenciais	-751	-8.759	-91,43
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	192	7.408	-97,41
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	17.529	16.245	7,90
	C) Fundos não Previdenciais	1.234	1.353	-8,80
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.234	1.353	-8,80
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
1. Ativos		18.782	17.598	6,73
Disponível		1	1	0,00
Recebível		1.234	1.353	-8,80
Investimentos		17.547	16.244	8,02
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		743	1.526	-51,31
Fundos de Investimento		16.804	14.718	14,17
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos e Financiamentos		0	0	0,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
2. Obrigações		18	0	0,00
Operacional		18	0	0,00
Contingencial		0	0	0,00
3. Fundos não Previdenciais		1.234	1.353	-8,80
Fundos Administrativos		1.234	1.353	-8,80
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		17.530	16.245	7,91
Provisões Matemáticas		5.525	4.799	15,13
Superávit / Déficit Técnico		2.286	2.478	-7,75
Fundos Previdenciais		9.719	8.968	8,37

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	17.548	16.245	8,02
1. Provisões Matemáticas		5.525	4.799	15,13
1.1. Benefícios Concedidos		384	368	4,35
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		384	368	4,35
1.2. Benefícios a Conceder		5.141	4.431	16,02
Benefício Definido		5.141	4.431	16,02
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		0	0	0,00
2. Equilíbrio Técnico		2.286	2.478	-7,75
2.1. Resultados Realizados		2.286	2.478	-7,75
Superávit Técnico Acumulado		2.286	2.478	-7,75
Reserva de Contingência		1.308	1.200	9,00
Reserva para Revisão de Plano		978	1.278	-23,47
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		9.719	8.968	8,37
3.1. Fundo Previdencial		9.719	8.968	8,37
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		18	0	100,00
4.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		18	0	100,00
5. Exigível Contingencial		0	0	0,00
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	50.797	44.708	13,62
	1. Adições	7.380	8.299	-11,07
(+)	Contribuições	3.490	3.402	2,59
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.890	4.897	-20,56
	2. Destinações	-2.380	-2.210	7,69
(-)	Benefícios	-2.380	-2.210	7,69
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	5.000	6.089	-17,88
(- / +)	Provisões Matemáticas	-4.925	-6.352	-22,47
(- / +)	Fundos Previdenciais	-75	263	-128,52
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	55.797	50.797	9,84
	C) Fundos não Previdenciais	50	61	-18,03
(+ / -)	Fundos Administrativos	50	61	-18,03
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	55.984	50.930	9,92
	Disponível	4	4	0,00
	Recebível	531	394	34,77
	Investimentos	55.449	50.532	9,73
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	2.348	4.748	-50,55
	Fundos de Investimento	53.101	45.784	15,98
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	138	72	91,67
	Operacional	138	72	91,67
	Contingencial	0	0	0,00
	3. Fundos não Previdenciais	50	61	-18,03
	Fundos Administrativos	50	61	-18,03
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	55.796	50.797	9,84
	Provisões Matemáticas	55.713	50.788	9,70
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	83	9	822,22

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	55.934	50.869	9,96
	1. Provisões Matemáticas	55.713	50.788	9,70
	1.1. Benefícios Concedidos	20.433	20.685	-1,22
	Contribuição Definida	20.433	20.685	-1,22
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.2. Benefícios a Conceder	35.280	30.103	17,20
	Contribuição Definida	35.280	30.103	17,20
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00
	2.1. Resultados Realizados	0	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	Reserva de Contingência	0	0	0,00
	Reserva para Revisão de Plano	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	83	9	822,22
	3.1. Fundo Previdencial	83	9	822,22
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	138	72	91,67
	4.1. Gestão Previdencial	21	22	-4,55
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	117	50	134,00
	5. Exigível Contingencial	0	0	0,00
	5.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	9.187	8.976	2,35
	1. Adições	1.248	1.505	-17,08
(+)	Contribuições	572	563	1,60
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	676	942	-28,24
	2. Destinações	-1.261	-1.294	-2,55
(-)	Benefícios	-1.261	-1.294	-2,55
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-13	211	-106,16
(- / +)	Provisões Matemáticas	1.267	-2.268	-155,86
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-1.254	2.057	-160,96
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	9.174	9.187	-0,14
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		9.488	9.489	-0,01
Disponível		2	5	-60,00
Recebível		0	0	0,00
Investimentos		9.486	9.484	0,02
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		184	577	-68,11
Fundos de Investimento		9.299	8.895	4,54
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos e Financiamentos		3	12	-75,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
2. Obrigações		314	302	3,97
Operacional		82	86	-4,65
Contingencial		232	216	7,41
3. Fundos não Previdenciais		0	0	0,00
Fundos Administrativos		0	0	0,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		9.174	9.187	-0,14
Provisões Matemáticas		9.996	11.263	-11,25
Superávit / Déficit Técnico		-822	-2.076	-60,40
Fundos Previdenciais		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	9.489	9.489	0,00
1. Provisões Matemáticas		9.997	11.264	-11,25
1.1. Benefícios Concedidos		14.794	14.732	0,42
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		14.794	14.732	0,42
1.2. Benefícios a Conceder		0	0	0,00
Benefício Definido		0	0	0,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		-4.797	-3.468	38,32
(-) Serviço Passado - Patrocinador		0	0	0,00
(-) Déficit Equacionado - Patrocinador		-4.797	-3.468	38,32
2. Equilíbrio Técnico		-822	-2.076	-60,40
2.1. Resultados Realizados		-822	-2.076	-60,40
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		-822	-2.076	-60,40
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		0	0	0,00
3.1. Fundo Previdencial		0	0	0,00
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		82	85	-3,53
4.1. Gestão Previdencial		80	83	-3,61
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		2	2	0,00
5. Exigível Contingencial		232	216	7,41
5.1. Gestão Previdencial		232	216	7,41
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	216.528	198.236	9,23
	1. Adições	13.803	36.922	-62,62
(+)	Contribuições	6.327	15.953	-60,34
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.476	20.969	-64,35
	2. Destinações	-175.441	-18.630	841,71
(-)	Benefícios	-174.889	-17.256	913,50
(-)	Custeio Administrativo	-552	-1.374	-59,83
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-161.638	18.292	-983,65
(-/+)	Provisões Matemáticas	151.103	-20.542	-835,58
(-/+)	Fundos Previdenciais	11.741	-900	-1.404,56
(-/+)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-1.206	3.150	-138,29
(-/+)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	54.890	216.528	-74,65
	C) Fundos não Previdenciais	1.045	3.697	-71,73
(+/-)	Fundos Administrativos	1.045	3.697	-71,73
(+/-)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	1. Ativos	56.258	221.207	-74,57
	Disponível	10	104	-90,38
	Recebível	1.045	3.699	-71,75
	Investimentos	55.203	217.404	-74,61
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	1.060	13.082	-91,90
	Fundos de Investimento	53.375	201.537	-73,52
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	768	2.785	-72,42
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	323	982	-67,11
	Operacional	323	982	-67,11
	Contingencial	0	0	0,00
	3. Fundos não Previdenciais	1.045	3.696	-71,73
	Fundos Administrativos	1.045	3.696	-71,73
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	54.890	216.529	-74,65
	Provisões Matemáticas	51.565	202.669	-74,56
	Superávit / Déficit Técnico	-474	-1.681	-71,80
	Fundos Previdenciais	3.799	15.541	-75,55

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	55.213	217.510	-74,62
	1. Provisões Matemáticas	51.566	202.668	-74,56
	1.1. Benefícios Concedidos	38.208	138.782	-72,47
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	38.208	138.782	-72,47
	1.2. Benefícios a Conceder	15.607	74.967	-79,18
	Contribuição Definida	13.924	67.254	-79,30
	Benefício Definido	1.683	7.713	-78,18
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-2.249	-11.081	-79,70
	(-) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	-2.249	-11.081	-79,70
	2. Equilíbrio Técnico	-475	-1.681	-71,74
	2.1. Resultados Realizados	-475	-1.681	-71,74
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-475	-1.681	-71,74
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	3.799	15.541	-75,55
	3.1. Fundo Previdencial	3.799	15.541	-75,55
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	323	982	-67,11
	4.1. Gestão Previdencial	320	930	-65,59
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	52	-94,23
	5. Exigível Contingencial	0	0	0,00
	5.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	53	0	100,00
	1. Adições	186.898	64	291.928,13
(+)	Contribuições	178.669	63	283.501,59
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.229	1	822.800,00
	2. Destinações	-19.247	-11	174.872,73
(-)	Benefícios	-18.439	0	100,00
(-)	Custeio Administrativo	-808	-11	7.245,45
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	167.651	53	316.222,64
(- / +)	Provisões Matemáticas	-166.626	-53	314.288,68
(- / +)	Fundos Previdenciais	-1.025	0	100,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	167.704	53	316.322,64
	C) Fundos não Previdenciais	2.511	0	100,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	2.511	0	100,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		170.459	58	293.794,83
Disponível		30	0	100,00
Recebível		6.460	0	100,00
Investimentos		163.969	58	282.605,17
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		3.135	4	78.275,00
Fundos de Investimento		157.857	54	292.227,78
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos e Financiamentos		2.977	0	100,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
2. Obrigações		244	5	4.780,00
Operacional		244	5	4.780,00
Contingencial		0	0	0,00
3. Fundos não Previdenciais		2.511	0	100,00
Fundos Administrativos		2.511	0	100,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		167.704	53	316.322,64
Provisões Matemáticas		166.679	53	314.388,68
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0,00
Fundos Previdenciais		1.025	0	100,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2018				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	167.948	57	294.545,61
1. Provisões Matemáticas		166.679	52	320.436,54
1.1. Benefícios Concedidos		100.851	0	100,00
Contribuição Definida		100.851	0	100,00
Benefício Definido		0	0	0,00
1.2. Benefícios a Conceder		65.828	52	126.492,31
Contribuição Definida		65.828	52	126.492,31
Benefício Definido		0	0	0,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		0	0	0,00
(-) Serviço Passado - Patrocinador		0	0	0,00
(-) Déficit Equacionado - Patrocinador		0	0	0,00
2. Equilíbrio Técnico		0	0	0,00
2.1. Resultados Realizados		0	0	0,00
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		1.025	0	100,00
3.1. Fundo Previdencial		1.025	0	100,00
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		244	5	4.780,00
4.1. Gestão Previdencial		229	5	4.480,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		15	0	100,00
5. Exigível Contingencial		0	0	0,00
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** foi instituído em 12/05/1981 e encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar-SPC, através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do Regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da Portabilidade, do Benefício Proporcional Diferido, do Resgate e do Autopatrocínio aos Participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar-SPC, através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097- BROOKLYN**, ao **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001- BROOKLYN**, a entidade deveria proceder ao cancelamento do registro do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097- BROOKLYN** no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001- BROOKLYN**, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos Participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a **BROOKLYN EMPREENDIMENTOS S/A**, e em 18/09/2008 a **TRIUNFO AGROPECUÁRIA LTDA.**, manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do Assistido Inválido e da Pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** passou a englobar o Assistido Inválido e a Pensionista, oriundos do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097**, e que nesta Avaliação Atuarial já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097** no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de **BENEFÍCIO DEFINIDO**.

O regime financeiro utilizado é o de **CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só, de pagar os benefícios concedidos e a conceder, até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do Passivo corresponde a 8,25 anos e representa à média dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. A "Duration" consta da Planilha DPAP 2018.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2017 houve alteração na premissa econômica, Taxa Real Anual de Juros, reduzindo de 5,5% para 4,19%. As demais hipóteses permaneceram inalteradas.

PREMISSAS E HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

. Valor: **IPC (FIPE)**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	4,29%
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	2,99%
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,94% (Relatório Focus, de 01/02/2019)
. Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica.	
. Justificativa: Conjuntura Econômica.	

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: **4,19%**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	5,50%
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	4,14%
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	4,19%
. Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira no exercício de 2018 foi de 7,25%.	
. Justificativa: A Taxa Real Anual de Juros foi reduzida de 5,50% para 4,19%, conforme consta no Relatório do "Estudo de Aderência da Taxa de Juros", elaborado pela "PPS PORTFOLIO PERFORMANCE", datado de janeiro de 2019, que considera adequada a taxa real anual de juros de 4,19%. O estudo tem periodicidade anual, e a referida taxa encontra-se dentro do intervalo da Taxa de Juros Parâmetro de 4,19% e 6,39%.	

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Valor: **Fator 0,98**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	0,98
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	0,98
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,98
. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.	
. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.	

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2015, ambos os Sexos, suavizada em 25%.**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	19,50
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	30,00
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	19,13
. Divergência entre o esperado e ocorrido: A divergência é decorrente da exclusão do benefício de pelo menos 10 assistidos que não foram localizados e não forneceram prova de vida.	
. Justificativa: A Tábua utilizada encontra-se aderente a massa. O Estudo de Adequação e Aderência, que tem aplicação para 03 (três) exercícios, foi realizado em dezembro de 2017 e aprovado pelo Conselho Deliberativo em 26/01/2018.	

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

. Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2015, ambos os Sexos.**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	1,08
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	3,00
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,17
. Divergência entre o esperado e ocorrido: A pequena massa não oferece estabilidade estatística.	
. Justificativa: A Tábua utilizada encontra-se aderente a massa. O Estudo de Adequação e Aderência, que tem aplicação para 03 (três) exercícios, foi realizado em dezembro de 2017 e aprovado pelo Conselho Deliberativo em 26/01/2018.	

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Projeção de Crescimento Real de Salários.
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.
- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.
- Hipótese sobre Rotatividade.
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.
- Tábua de Entrada em Invalidez.
- Tábua de Morbidez.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2018, está composto conforme segue:

	31/12/2017	31/12/2018	Varição em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	40.640.039,48	36.999.474,20	-8,96%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	39.547.383,65	36.001.863,19	-8,97%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	41.623.327,09	45.786.024,47	10,00%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	67.652.942,93	71.233.981,37	5,29%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	212.666,87	274.419,59	29,04%
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	26.242.282,71	25.722.376,49	-1,98%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(2.075.943,44)	(9.784.161,28)	371,31%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	1.092.655,83	997.611,01	-8,70%

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior. O custo do plano em relação ao exercício anterior manteve-se estável.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos apresentou um acréscimo devido a redução da Taxa Real Anual de Juros, um decréscimo em razão do envelhecimento da massa e ainda pelas movimentações em razão da morte de Assistidos gerando o benefício de pensão por morte com benefícios de menor valor.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder ocorreu dentro do esperado, apresentando um pequeno acréscimo.

Existe o risco de maior sobrevida em relação às expectativas de sobrevivência da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros. Para mitigar os riscos, em relação à Tábua de Mortalidade Geral, utilizamos a Tábua Completa de Mortalidade Brasil, cuja publicação pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) se dá anualmente, permitindo acompanhar a realidade do contingente exposto ao risco, na mesma periodicidade.

O acompanhamento também é realizado através do Estudo Técnico para demonstrar a adequação e aderência das premissas utilizadas.

A insuficiência patrimonial, que em 31/12/2018 apresenta o valor de R\$ 9.784.161,28, foi elaborado um Plano de Equacionamento com amortização através de Contribuições Extraordinárias mensais efetuadas pelas Patrocinadoras, Assistidos, Pensionistas e Autopatrocinado, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo em reunião realizada em 19/03/2019, com vigência para o período de 01/04/2019 a 31/03/2020.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Não há Fundos Previdências constituídos.

O Déficit Técnico apresentou um acréscimo de 371,31% se comparado ao resultado do exercício de 2017. O aumento significativo decorreu em razão da alteração da Taxa Real Anual de Juros, que foi reduzida de 5,50% para 4,19%, bem como pela rentabilidade patrimonial.

As Patrocinadoras, o Autopatrocinado, os Assistidos e os Pensionistas, estarão efetuando a amortização conforme o Plano de Equacionamento, onde a partir de 01/04/2019 o valor do Déficit Técnico será transferido para a rubrica PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR – DÉFICIT TÉCNICO EQUACIONADO.

OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu em dezembro de 2017 o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O Estudo tem validade para 03 (três) exercícios.

Os Estudos Técnicos estão a disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, referida na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006 e divulgada pela Portaria PREVIC nº 363, de 26 de abril de 2018, para o exercício de 2018, considerando a "duration" do passivo, constante da Planilha DPAP 2017, enviado à PREVIC, está conforme segue:

Duration 2017		7,66 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite inferior	Limite superior
5,99% a.a.	4,19% a.a.	6,39% a.a.

São Paulo, 07 de março de 2019

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/01/1986 e patrocinado pela **GERDAU AÇOMINAS S/A**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Base: 12/2018

Valores em R\$ 1,00

Discriminação	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	0	30	23	53
Folha Salarial / Benefício Mensal	0	R\$ 19.725	R\$ 11.355	R\$ 31.080
Salário / Benefício Médio Mensal	0	R\$ 658	R\$ 494	R\$ 586
Idade Média	0	70	71	70

Recomposição de Benefícios

Considerando o regulamento do Plano, cujo reajuste dos benefícios tem como base janeiro/2018, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 3,29% referente à variação acumulada do INPC/IBGE de janeiro a novembro/2018.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos no parágrafo anterior objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art.32º, §6º: "O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto a necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios".

Por conseguinte, tendo em vista que foram realizados Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, as Hipóteses Biométricas não foram alteradas para o exercício de 2019, com exceção da Taxa de Juros.

Considerando que os reajustes dos benefícios são anuais e tendo em vista que nos próximos anos a expectativa média de inflação é de 4,00% ao ano, encontramos a Capacidade de Benefícios de 98% ao ano.

Taxa de Juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,19% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da SUPREV, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela SUPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

Características do Plano de Benefícios

O PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA, administrado pela SUPREV, CNPB nº 1985.0012-92, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA encontra-se em extinção desde 13/07/1992, e, conforme informações da SUPREV, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação não foram identificados custos por não existirem participantes ativos, e sim participantes assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas. As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits de outros exercícios.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 3.682.539,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2018	2017	
Benefícios Concedidos	4.953.952	4.576.447	
Benefícios a Conceder	-	-	
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-	
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-	
Reservas a Amortizar	(1.271.413)	(1.329.922)	
Total de Reservas Matemáticas	3.682.539	3.246.525	

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA, considerando o balanço contábil de 31/12/2018:

Valores em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Situação do Plano de Benefícios	2018	2017	
Ativo Total	3.588.290	3.505.078	
Exigível Operacional	(4.987)	(7.723)	
Exigível Contingencial	(291.597)	(273.003)	
Fundo Previdencial	-	-	
Fundo Administrativo	-	-	
Fundo dos Investimentos	-	-	
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.291.706	3.224.352	

Atualmente, não existe registro de Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos no PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA, conforme verificado em 31/12/2018.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$ 3.291.706,00, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 3.682.539,00, gerando um déficit de R\$ 390.833,00, aproximadamente 10,61% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
	2018	2017	
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	3.291.706	3.224.352	
b) Reservas Matemáticas	(3.682.539)	(3.246.525)	
a - b = Superávit / Equilíbrio	(390.833)	(22.173)	

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2018 o percentual de 7,97% que, comparado com a inflação acumulada no período de 3,43% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 4,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 0,11%.

A rentabilidade calculada pela CONDE está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2018, ela não atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA, não obstante, a Patrocinadora amortiza déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio, que deve ser amparado por instrumento contratual, o qual recomendamos incluir garantias nos moldes da legislação vigente.

Alteração Regulamentar

No ano de 2018, não existiram alterações regulamentares no PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas nas Avaliações Atuariais de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Entrada de Invalidez	-	-
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2018 / 2017
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados, informada pela SUPREV

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2018	2017
Taxa de Juros	4,19%	4,50%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	-	-
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Regime Financeiro

O Regime Financeiro aplicado na avaliação dos Benefícios de Aposentadorias e Pensões é o de Capitalização.

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2018, para o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, é de 9,39 anos.

DÉFICIT DO PLANO

O valor do déficit apurado em 31/12/2018 ultrapassou o limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, tornando-se necessário o “Equacionamento Mínimo”, conforme demonstramos no quadro a seguir:

Premissas	Valores
Reservas Matemáticas (R\$)	3.682.539,00
Duração (anos)	9,39
Déficit Apurado (R\$)	390.833,00
Limite do Déficit	198.488,85
Relação do Limite	5,39%
Equacionamento Mínimo	192.344,15
% do Equacionamento Mínimo	5,22%
(*) Não há ajuste de precificação, conforme informado pela SUPREV.	
Valor Equacionado	192.344,15
Prazo Máx. do Financ. (anos)	14,09
Prazo Máx. do Financ. (meses)	169,02

Observando a Resolução CNPC nº 30/2018, o Plano de Equacionamento do Déficit será elaborado até o final do exercício subsequente ao do Déficit apurado, no caso, no exercício de 2019.

CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** em 31/12/2018 foi de R\$ 3.291.706,00, o qual não faz frente às Reservas Matemáticas, atuariamente calculadas, que totalizaram R\$ 3.682.539,00, portanto, gerando um déficit de R\$ 390.833,00, que corresponde a 10,61% das Reservas Matemáticas.

Desse déficit apurado, será obrigatório o “Equacionamento Mínimo” de pelo menos R\$ 192.344,15, cujo plano de equacionamento deverá ser aprovado pela **SUPREV** até o final de 2019.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** da **SUPREV** encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 31/04/1975 e patrocinado pela **GERDAU AÇOMINAS S/A**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS** no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais. Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Discriminação	Base: 31/12/2018				Valores em R\$ 1,00			
	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	0	75	68	143				
Folha Salarial / Benefício Mensal	0	R\$ 213.481	R\$ 82.009	R\$ 295.490				
Salário / Benefício Médio Mensal	0	R\$ 2.846	R\$ 1.206	R\$ 2.066				
Idade Média	0	79	72	75				

Recomposição de Benefícios

Considerando o Regulamento do Plano, cujo reajuste dos benefícios tem como base janeiro/2018, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 3,29% referente à variação acumulada do INPC/IBGE de janeiro a novembro/2018.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, §6º: "O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto a necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios".

Por conseguinte, tendo em vista que foram realizados Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, as Hipóteses Biométricas não foram alteradas para o exercício de 2019, com exceção da Taxa de Juros.

Considerando que os reajustes dos benefícios são anuais e tendo em vista que nos próximos anos a expectativa média de inflação é de 4,00% ao ano, encontramos a Capacidade de Benefícios de 98% ao ano.

Taxa de Juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,19% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela **PREVIC**.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

Características do Plano de Benefícios

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, administrado pela **SUPREV, CNPB Nº 1985.0013-65**, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 09, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** encontra-se em extinção desde 25/03/1994, e, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, não foram identificados custos por não existirem participantes ativos, e sim apenas participantes assistidos e pensionistas, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas, contudo, as despesas administrativas serão deduzidas por um percentual do Recurso Garantidor do Plano.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 52.104.668,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2018	2017
Benefícios Concedidos	52.104.668	52.866.896
Benefícios a Conceder	-	-
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Reservas a Amortizar	-	-
Total de Reservas Matemáticas	52.104.668	52.866.896

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, considerando o balanço contábil de 31/12/2018:

Situação do Plano de Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	2018	2017
Ativo Total	135.819.715	131.605.085
Exigível Operacional	(230.043)	(250.550)
Exigível Contingencial	(28.698.672)	(26.668.210)
Fundo Previdencial	(36.339.714)	(36.350.228)
Fundo Administrativo	0	0
Fundo dos Investimentos	0	0
Patrimônio de Cobertura do Plano	70.551.286	68.336.097

Atualmente, não existe registro de Fundos Administrativos e dos Investimentos no **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, no valor total de R\$ 70.551.286,33, cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 52.104.668,00, gerando um superávit de R\$ 18.446.618,33, aproximadamente 35,40% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	70.551.286	68.336.097
b) Reservas Matemáticas	(52.104.668)	(52.866.896)
a - b = Superávit	18.446.618	15.469.201

Conforme verificado no quadro acima, houve aumento do Patrimônio de Cobertura, pois o Plano vem apresentando resultados superavitários históricos. O superávit apurado em 31/12/2018 no valor de R\$ 18.446.618,33 foi segregado conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, sendo R\$ 9.352.787,91 alocados em Reserva de Contingência e R\$ 9.093.830,42 em Reserva Especial para Revisão do Plano, registrado em 2 (dois) anos consecutivos.

Atualmente, está em curso, simultaneamente, 2 (dois) processos de distribuição de superávit, cujos recursos estão sendo destinados à melhoria dos benefícios de suplementação, extensível a todos os assistidos com previsão atuarial para vigorar vitaliciamente ou enquanto houver recursos superavitários para esta finalidade, portanto, sujeita a reavaliação periódica do citado percentual, que resultam nos seguintes acréscimos:

- 1) Acréscimo de 25% além do seu benefício normal, cuja parcela vem sendo paga em forma de rendas mensais. Os recursos correspondentes no valor de R\$ 10.420.934,00 para fazer frente ao pagamento deste benefício adicional estão devidamente alocados nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos; e
- 2) Acréscimo de 75,15% além do seu benefício normal, cuja parcela vem sendo paga em forma de rendas mensais contemplando um "Abono Anual" extra-regulamentar revisto anualmente por ocasião de cada pagamento e com base no resultado do Plano. Os recursos correspondentes no valor de R\$ 36.339.713,86 para fazer frente ao pagamento deste benefício adicional estão devidamente alocados no Fundo Previdencial Especial para Revisão do Plano.

A utilização dos recursos superavitários está baseada em Avaliações Atuariais específicas, especialmente processadas para definir medidas, prazos, valores e condições, conforme disposições regulamentares e legais que regem a distribuição de superávit, cujos critérios foram aprovadas pela Diretoria Executiva e pelos órgãos colegiados internos da **SUPREV**.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2018 o percentual de 10,29% que, comparado com a inflação acumulada no período de 3,43% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 4,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 2,04%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2018, ela atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

Alteração Regulamentar

No ano de 2018, não existiram alterações regulamentares no **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas nas Avaliação Atuarial de 2018 foram as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2018 / 2017
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2018	2017
Taxa de Juros	4,19%	4,50%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Regime Financeiro

O Regime Financeiro aplicado na Avaliação dos Benefícios de Aposentadoria e Pensão é o de Capitalização.

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2018, para o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** é de 8,04 anos.

CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, em 31/12/2018, foi apurado em R\$ 70.551.286,33, cujo valor faz frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 52.104.668,00, gerando um superávit de R\$ 18.446.618,33 que, por sua vez, corresponde a 35,40% das Reservas Matemáticas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária. Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006-DME** foi instituído em 01/01/1995 e o Regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT.

A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA** permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensível à totalidade do universo dos empregados.

DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do passivo corresponde a 23,67 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A "Duration" consta da Planilha DPAP 2018.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2017 houve alteração da premissa de ordem econômica, referente a Taxa Real Anual de Juros que foi reduzida de 4,50% para 4,17%.

Premissas e hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

. Valor: **INPC/IBGE**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **4,29%**
. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **3,43%**
. Quantidade esperada no exercício seguinte: **3,94%** (Fonte: Relatório Focus, de 01/02/2019)
. Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica

. Justificativa: Conjuntura Econômica

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: **4,17% (quatro e dezessete por cento)**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **4,50%**
. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **4,69%**
. Quantidade esperada no exercício seguinte: **4,17%**
. Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira foi de 8,28% no exercício encerrado, em razão da conjuntura econômica.
. Justificativa: Conjuntura Econômica

A Taxa Real Anual de Juros foi alterada para 4,17% acompanhando a recomendação do "Estudo de Aderência da Taxa de Juros", elaborado pela "PPS PORTFOLIO PERFORMANCE", conforme relatório datado de janeiro de 2019.

O estudo tem periodicidade anual. A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da Taxa de Juros Parâmetro de 4,17% e 6,36%.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

. Valor: **2,00% (dois por cento) ao ano**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **2,00%**
. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **2,00%**
. Quantidade esperada no exercício seguinte: **2,00%**
. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.
. Justificativa: Tendência a médio e em longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Valor: **Fator 0,98**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,98**
. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,98**
. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**
. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.
. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Valor: **Tábua AT-2000 Suavizada em 10%.**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,04**
. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**
. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,06**
. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

. Valor: **Álvaro Vindas**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,00**
. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**
. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,00**
. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS.
- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS.
- HIPÓTESE DE GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS.
- HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA.
- HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE.
- HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS.
- TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS.
- TÁBUA DE MORBIDEZ.

PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.

Desta forma, o PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2018, está composto conforme segue:

Valores em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2018	Variação em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	17.598.703,21	18.764.198,98	6,62%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	7.277.260,42	7.810.501,54	7,33%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	4.799.165,18	5.524.535,36	15,11%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	368.306,00	383.836,76	4,22%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	4.430.859,18	5.140.698,60	16,02%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.478.095,24	2.285.966,18	(7,75%)
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	8.968.094,48	9.719.436,75	8,38%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	1.353.348,31	1.234.260,69	(8,80%)

DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

O plano não possui Títulos Públicos Federais mantidos até o vencimento, desta forma não há Ajuste de Precificação.

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior manteve-se estável.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – BENEFÍCIO DEFINIDO apresentou uma variação dentro do esperado, decorrente da combinação da alteração da taxa real anual de juros, do reajuste monetário do benefício, aliado ao envelhecimento do único assistido.

Quanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a mesma apresentou uma variação dentro do esperado, decorrente da combinação da alteração da taxa real anual de juros, da proximidade à elegibilidade ao benefício, aliado ao envelhecimento da massa.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos e em razão da RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO ainda estar sem destinação, foram adotadas a Tábua de Mortalidade Geral AT 2000, suavizada em 10% e a Taxa Real Anual de Juros de 4,17%, conforme os Estudos de Aderência.

O plano encontra-se superavitário.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial está constituído no Fundo Previdencial no valor de R\$ 221.774,56, a título de Cobertura de Oscilação de Riscos.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido no reajustamento monetário dos benefícios concedidos e para possíveis aumentos na sobrevida do Assistido.

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica Revisão de Plano está constituído no Fundo Previdencial o valor de R\$9.497.662,19. O valor estava registrado em Superávit e foi transferido para Fundos Previdenciais – Revisão do Plano, conforme orientação contida no Ofício nº 50280/2016/PREVIC.

O resultado superavitário sofreu um decréscimo no exercício de 2018, em decorrência da redução da taxa real anual de juros, de 4,50% para 4,17%.

OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu em dezembro/2017 o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O Estudo tem validade para 3 (três) exercícios. A Entidade promoveu ainda o “Estudo de Aderência da Taxa de Juros”, elaborado pela “PPS PORTFOLIO PERFORMANCE”, conforme Relatório datado de janeiro de 2019.

Os estudos estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 26/02/2018, está registrado que a SUPREV recebeu em 20/02/2018, o Parecer nº 510/2017/CTR/CGTR/DILIC – Processo nº 44011.000569/2012-63, onde a PREVIC, em resumo, não acatou os argumentos da SUPREV e determinou, simplesmente, que a Entidade reenvie a documentação acatando a reversão paritária das contribuições. A Patrocinadora DME Distribuição S.A. – DMED se manifestou, informando que não concorda com a determinação da PREVIC e o caso está com a Assessoria Jurídica da SUPREV para a tomada das medidas cabíveis.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 19/04/2018, está registrado que a Assessoria Jurídica da SUPREV já discutiu as estratégias com a Assessoria Jurídica da Patrocinadora e está elaborando a manifestação da SUPREV junto à PREVIC.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 05/06/2018, está registrado que em 17/05/2018 a SUPREV, por meio da correspondência DIR/2018-063, encaminhou resposta à PREVIC, referente ao Parecer nº 510/2017/CTR/CGTR/DILIC. Em resumo, a SUPREV, na sua resposta, fez um breve relato do assunto, tendo como base os dispositivos da Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 21/06/2018, está registrado que em 08/06/2018, por meio eletrônico, a SUPREV recebeu Parecer nº 329/2018/CTR/CGTR/DILIC, informando que o pedido da SUPREV foi analisado pelos técnicos da Coordenação-Geral de Autorização para Transferência, Fusão, Cisão, Incorporação e Retirada – CGTR/DILIC/PREVIC e encaminhado à Coordenadora-Geral da CGTR para apreciação e posterior encaminhamento à Entidade e à Diretoria de Fiscalização, caso os termos do Parecer sejam ratificados.

Está registrado ainda que a SUPREV recebeu o referido Parecer, e conseqüentemente, entende que o processo foi encaminhado à Diretoria de Fiscalização da PREVIC.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, divulgada pela Portaria nº 363, de 26 de abril de 2018, para o exercício 2018, considerando a “duration” do passivo, constante da Planilha DPAP 2017, enviada à PREVIC, resulta em:

Duration Exercício 2017		25,23 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
5,96% a.a.	4,17% a.a.	6,36% a.a.

São Paulo, 07 de março de 2019

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II

O PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 109/2001.

A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, através da Portaria MPS/SPC/DETEC nº 3.173, de 19/11/2009.

O plano assegura o benefício de Renda Mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

O regime financeiro é o de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

DA “DURATION” DO PASSIVO

Em razão da sua modalidade, o plano não apresenta “Duration” do Passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre o somatório dos Fundos A, B, C e D, existentes no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 a 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existentes na data do cálculo.

Portanto, a PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e de BENEFÍCIOS CONCEDIDOS, correspondem ao somatório dos SALDOS DOS FUNDOS DOS PARTICIPANTES E DOS ASSISTIDOS, respectivamente, e existentes em 31/12/2018.

DA RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira ocorrida no exercício de 2018 foi de 8,28%.

PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.

O PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2018, está composto conforme segue:

Valores em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2018	Variação em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	50.857.246,76	55.846.428,79	9,81%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	50.788.443,19	55.713.385,76	9,70%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	50.788.443,19	55.713.385,76	9,70%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	20.684.718,21	20.433.134,70	(1,22%)
BENEFÍCIOS A CONCEDER	30.103.724,98	35.280.251,06	17,20%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00	0,00
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	8.928,86	83.410,42	834,17%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	59.874,71	49.632,61	(17,11%)

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O Custeio do plano consta do Regulamento.

Na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, a variação decorreu em razão da concessão de novo benefício e da rentabilidade do plano.

Na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a variação decorreu das contribuições efetuadas no exercício de 2018 pelos Participantes e Patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade. Houve ainda a transferência de recursos do novo Assistido para a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

O plano não apresenta risco atuarial ou financeiro, dado que todo o compromisso está limitado ao SALDO DOS FUNDOS DO PARTICIPANTE, formado pelas contribuições efetuadas pelos Participantes, Patrocinadoras e pelos recursos objeto de portabilidade, recepcionados pelo plano, que foram transformados em quotas patrimoniais e contabilizados em contas individuais.

O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores, os cadastros apresentaram-se consistentes em relação do exercício anterior.

Nos Fundos Previdências na rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR, está consignado o valor de R\$ 83.410,42, formado pelas contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição.

A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o Regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com as Patrocinadoras, deliberar sobre a destinação dos recursos.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit ou Déficit Técnico.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, o plano não apresenta Resultado Superavitário ou Deficitário.

O Plano não apresenta Déficit Técnico. O método de financiamento está adequado.

São Paulo, 07 de março de 2019

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS-SISTEMA FCEMG** na modalidade de CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/11/2000 e patrocinado pela(o): **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG, Serviço Social do Comércio – Sesc Minas e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base: 31/12/2018

Valores em R\$ 1,00

Discriminação	Ativos (*)	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	917	118	38	1.073
Folha Salário / Benefício Mensal	2.843.035	167.808	62.979	3.073.822
Salário Médio / Benefício Médio Mensal	3.100	1.422	1.657	2.865
Idade Média	38	72	67	43
Tempo Médio de Admissão em anos	5	-	-	-
Tempo Médio para Aposentadoria em anos	18			
Tempo Médio de Plano em anos	5			

(*) Foram considerados participantes com situação a regularizar (Resgates/Aguardando Benefício/Falecidos)

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que o reajuste relativo ao dissídio salarial tem como base maio/2018, e os resultados encontram-se posicionados em 31/12/2018, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo tiveram um acréscimo de 2,58% referente à variação acumulado do INPC/IBGE de maio a novembro/2018.

Para os Assistidos, conforme Regulamento do Plano, os benefícios foram recompostos pela variação da cota no período compreendido de janeiro/2018 a novembro/2018 e conforme o tipo de renda e a taxa de juro da concessão da aposentadoria, a seguir:

- ✓ **Constante** = 6,18%
- ✓ **Decrescente** = 1,15% (descontada a taxa real de juros de 6,00% a.a.)
= 1,35% (descontada a taxa real de juros de 5,75% a.a.)
= 1,55% (descontada a taxa real de juros de 5,50% a.a.)
= 2,36% (descontada a taxa real de juros de 4,50% a.a.)

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e os benefícios no pico, extraído desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art.32º, §6º: "O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto a necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios".

A partir de dados fornecidos pela SUPREV, a CONDE elaborou os Estudos Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, bem como apresentar os impactos da sua aplicação em comparação com outras hipóteses, exceto a Taxa de Juros. Desta forma foram mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.

Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,18% ao ano, que por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da SUPREV, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela SUPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

Saldo de Contas

Ressaltamos que a apuração do valor das cotas e os saldos de contas são de responsabilidade da SUPREV, sendo que a CONDE as obtém por meio da base de dados cadastrais e informações mensais.

Características do Plano

O Plano Misto de Benefícios, administrado pela SUPREV, CNPB nº 2000.0077-83, está estruturado na modalidade Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicado em 19/01/2006, onde no período em que o Participante está em atividade, cada um tem sua conta com seus recursos individualizados, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida.

No período de inatividade, estes recursos geram um benefício vitalício com regras de reajustes e rentabilidade pré-fixadas, cuja sustentação dar-se-á por um fundo coletivo, ou seja, com características de um Plano de Benefícios Definido.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 9,54% sobre a Folha de Salários dos Participantes inscritos no Plano Misto de Benefícios, conforme quadro a seguir:

Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	Dez/2018 % Custo (*)	Abr/2018 % Custo (*)
Aposentadorias	6,12	6,15
Aposentadorias por Invalidez	0,58	0,54
Pensão por Morte	0,37	0,34
Despesas Administrativas (**)	0,80	0,80
Custo Normal	7,87	7,83
Extraordinária	1,67	1,58
Custo Total	9,54	9,41

(*) Custos atuariais em % sobre o Salário dos Participantes Não Iminentes, exceto os custos de Aposentadorias com base sobre o total dos Salários.

(**) Custo Total (participante e patrocinadora), este % não inclui taxas de administração que serão deduzidas dos resultados dos investimentos.

De acordo com a SUPREV, os percentuais para a taxa de carregamento e os valores que serão consumidos no Fundo Administrativo permanecerão as mesmas adotadas no exercício de 2018, pois a Entidade estima os mesmos gastos com administração do Plano. Ressaltamos que não foi observado o limite estabelecido pela Resolução CGPC nº 29/2009.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 51.565.480, conforme quadro a seguir:

Descrição	Valores em R\$ 1,00	
	Dez/2018	Abr/2018
Benefícios Concedidos	38.207.849	37.852.063
Benefícios a Conceder	15.607.012	15.220.612
Benefícios do Plano com a Geração Atual	19.220.722	18.841.474
Outras Contribuições da Geração Atual	(3.613.710)	(3.620.862)
Reservas a Amortizar	(2.249.381)	(2.742.287)
Total de Reservas Matemáticas	51.565.480	50.330.388

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, considerando o balanço contábil de 31/12/2018.

Valores em R\$ 1,00		
Situação do Plano de Benefícios (*)	Dez/2018	Abr/2018
Ativo Total	56.258.718	54.871.486
Exigível Operacional	(323.326)	(456.619)
Exigível Contingencial	0	0
Fundo Previdencial	(3.799.303)	(2.909.500)
Fundo Administrativo	(1.045.300)	(1.174.980)
Patrimônio de Cobertura do Plano	51.090.789	50.330.388

(*) Informações coletadas do Balancete

O **Fundo Previdencial**, no valor de R\$ 3.799.303,37, é composto, conforme disposições regulamentares, pelo **Fundo de Desligamento**, constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes Previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, no valor total de R\$ 51.090.788,61, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 51.565.479,76, gerando um déficit de R\$ 474.691,15, aproximadamente 0,92% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Valores em R\$ 1,00		
Descrição	Dez/2018	Abr/2018
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	51.090.789	50.330.388
b) Reservas Matemáticas	(51.565.480)	(50.330.388)
a - b = Déficit / Equilíbrio	(474.691)	0

Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, para o **Plano Misto de Benefícios** do **Sistema FCEMG**, é de 13,81 anos.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **Plano Misto de Benefícios**, calculada pela cota, atingiu no exercício de 2018 o percentual de 7,47% que, comparado com a inflação acumulada no período de 3,43% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 4,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 0,57%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2018, no primeiro método de cálculo retromencionado, ela não atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **Plano Misto de Benefícios**, não obstante, a Patrocinadora amortiza Compromissos Especiais decorrentes de insuficiências patrimoniais apuradas no processo migratório do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão (Plano BD) para este Plano, cujas regras estão estabelecidas na Avaliação Atuarial de implantação deste Plano e devidamente detalhadas no Plano Anual de Custeio, amparado por instrumento contratual.

Alteração Regulamentar

No ano de 2018, não ocorreram alterações regulamentares do **Plano Misto de Benefícios**.

Enquadramento Legal das Patrocinadoras

As patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº. 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001 (Art. 6º.), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõe o processo em poder da **SUPREV**.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	Abr/2018
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT FRACA	LIGHT FRACA
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação de tábuas mencionadas com adoção do Método Hamza.	Combinação de tábuas mencionadas com adoção do Método Hamza.

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2018	Abr/2018
Ativos	Família Média Padrão – FCEMG	Família Média Padrão – FCEMG
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	2018	Abr/2018
Taxa de Juros	4,18%	4,50%
Taxa de Rotatividade	4,00%	4,00%
Taxa de Crescimento Salarial	2,50%	2,50%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	Valorização da Cota	Valorização da Cota

Regime Financeiro

Para a Aposentadoria o regime adotado foi o de Capitalização por Cota, para as Aposentadorias por Invalidez e Pensão por Morte, foi adotado o regime de Capitalização por Idade de Entrada, e ainda, Repartição Simples para as Despesas Administrativas.

Déficit Atual do Plano

A CONDE aplicou a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2018 o qual não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste exercício.

Em R\$ 1,00	
Premissas	Valores
Reserva Matemática (R\$)	51.565.480
Duração (anos)	13,81
Resultado Apurado (R\$) (Déficit)	(474.691)
Resultado Apurado (R\$) – Ajuste ^(*)	(474.691)
Limite do Déficit	5.058.574

(*) Não existe ajuste de precificação.

Contudo, caso a Entidade queira equacionar o Déficit, poderá ser elaborado o Plano de Equacionamento do Déficit até o final do exercício subsequente ao do Déficit apurado, no caso, no exercício de 2019.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do **Plano Misto de Benefícios**, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** resultou em 9,54% dos Salários de Participação, por outro lado, a **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** arrecada contribuições na proporção de 9,54% sobre o total dos mesmos Salários e Benefícios, demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, em 31/12/2018, foi de R\$ 51.090.788,61, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 51.565.479,76, gerando um déficit de R\$ 474.691,15, que corresponde a 0,92% das Reservas Matemáticas.

Ressaltamos que no ano de 2019, ocorreu o processo migratório entre o **Plano Misto de Benefícios** e o **FECOMÉRCIO MG-I (CD)**, administrados pela **SUPREV**.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o **Plano Misto de Benefícios** da **SUPREV** estão aderentes e adequadas para este exercício.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **Plano Misto de Benefícios** da **SUPREV**, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

ale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG**, na modalidade de **BENEFÍCIO DEFINIDO**, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/01/1991 e Patrocinado pela(o): **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG, Serviço Social do Comércio – Sesc Minas e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Aposentados e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Base: Dezembro/2018	Valores em R\$ 1,00			
	Discriminação	Ativos	Assistidos	Pensionistas
Quantidade de Participantes	-	42	10	52
Benefício Mensal	-	82.052	16.882	98.935
Benefício Médio Mensal	-	1.954	1.688	1.903
Idade Média	-	75	77	75

Recomposição de Benefícios

Considerando o Regulamento do Plano, o reajuste dos benefícios tem como base maio/2018, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 2,58% referente à variação acumulada do INPC/IBGE de maio a novembro/2018.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos no parágrafo anterior objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art.32º, §6º: “O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto a necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios”.

Por conseguinte, tendo em vista que foram realizados Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, as Hipóteses Biométricas não foram alteradas para o exercício de 2019, com exceção da Taxa de Juros.

Considerando que os reajustes dos benefícios são anuais e tendo em vista que nos próximos anos a expectativa média de inflação é de 4,00% ao ano, encontramos a Capacidade de Benefícios de 98,00% ao ano.

Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,19% ao ano, que, por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da SUPREV, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela SUPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

Características do Plano

O PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO, administrado pela SUPREV, CNPB nº 1990.0016-29, está estruturado na modalidade BENEFÍCIO DEFINIDO, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO encontra-se em extinção desde 01/11/2000, e conforme informações da SUPREV não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

As Patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõem o processo em posse da SUPREV.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, não foram identificados custos por não existirem Participantes Ativos, e sim apenas Participantes Assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas. As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits anteriores.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 9.996.435,93, conforme quadro a seguir:

Descrição	Valores em R\$ 1,00	
	2018	2017
Benefícios Concedidos	14.793.737	14.732.022
Benefícios a Conceder	-	-
Reservas a Amortizar Total	(4.797.301)	(3.468.349)
Déficit Equacionado até 2015	(3.364.051)	(3.468.349)
Patrocinadora	(3.364.051)	(3.468.349)
Assistido	-	-
Déficit Equacionado até 2017	(1.433.250)	-
Patrocinadora	(996.638)	-
Assistido	(436.612)	-
Total de Reservas Matemáticas	9.996.436	11.263.673

Atualmente, está em curso, simultaneamente, 2 (dois) processos de equacionamento do déficit, cujas Reservas Matemáticas a Constituir, apuradas no encerramento deste exercício, vêm sendo amortizadas pelas Patrocinadoras e pelos Assistidos, considerando o Sistema da Tabela Price, em 12 prestações anuais, corrigidas pelo INPC/IBGE, a uma Taxa Real de desconto de 4,19% ao ano, conforme demonstrado nos quadros seguintes:

Parcela do déficit referente às Patrocinadoras:

Valores em R\$ 1,00

Reservas Matemáticas a Constituir	Montante em 31/12/2018	Prazo remanescente	Valor da Parcela
Déficit Equacionado até 2015	3.364.051,07	128 meses	32.509,07
Déficit Equacionado 2017 - Patrocinadora	996.638,00	168 meses	7.812,58
Total	4.360.689,07		40.321,65

Parcela do déficit referente ao Assistido (inclusive pensionistas):

Tabela de Contribuições Faixa da Complementação	Equacionamento do Déficit de 2017
Faixa 1 – até 50% LMSB/RGPS – R\$ 2.919,73	2,67%
Faixa 2 – até 50% a 100% LMSB/RGPS – R\$ 2.919,73	4,46%
Faixa 3 – acima de 100% LMSB/RGPS – R\$ 5.839,45	8,92%
% Contribuição Média: Aposentado e Pensionistas (*)	3,62%
Valor equacionado: Aposentado ou Pensionistas (**)	R\$ 436.611,70
LMSB/RGPS: Limite Máximo do Salário de Benefício do RGPS.	
(*) Os percentuais médios de contribuição extraordinária incidentes sobre a folha de Benefício durante o período que perdurar o equacionamento do déficit (aproximadamente 168 meses).	
(**) Valores atuais esperados de arrecadação durante o período que perdurar o equacionamento do déficit (aproximadamente 168 meses).	

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO, considerando o balanço contábil de 31/12/2018.

Situação do Plano de Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	2018	2017
Ativo Total	9.488.235	9.489.188
Exigível Operacional	(81.810)	(85.906)
Exigível Contingencial	(232.154)	(216.014)
Fundo Previdencial	0	0
Fundo Administrativo	0	0
Fundo dos Investimentos	0	0
Patrimônio de Cobertura do Plano	9.174.271	9.187.268

Atualmente não existe registro de Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos no **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, conforme verificado em 31/12/2018.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, no valor total de R\$ 9.174.270,99, não cobre às Reservas Matemáticas de R\$ 9.996.435,93, gerando um déficit de R\$ 822.164,94, aproximadamente 8,22% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	9.174.271	9.187.268
b) Reservas Matemáticas	(9.996.436)	(11.263.673)
a - b = (Déficit)	(822.165)	(2.076.405)

Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, para o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA-FCEMG** é de 9,67 anos.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2018 o percentual de 7,46% que, comparado com a inflação acumulada no período de 3,43% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 4,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 0,57%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2018, ela não atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, não obstante, as Patrocinadoras amortizam déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2018 / 2017
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2018	2017
Taxa de Juros	4,19%	4,50%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões o Regime Financeiro é o de Capitalização.

Déficit Atual do Plano

O valor do déficit apurado em 31/12/2018 ultrapassou o limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, tornando-se necessário o "Equacionamento Mínimo", conforme demonstrado no quadro a seguir:

Premissas	Em R\$ 1,00
	Valores
Reservas Matemáticas (R\$)	9.996.436
Duração (anos)	9,67
Déficit Apurado (R\$)	(822.165)
Déficit Apurado (R\$) – Ajuste ⁽¹⁾	(822.165)
Limite do Déficit (R\$)	566.798
Relação do Limite	5,67%
Equacionamento Mínimo (R\$)	(255.367)
% do Equacionamento Mínimo	2,55%
Valor Equacionado (R\$)	(255.367)
Prazo Máximo do Financiamento (anos)	14,0
Prazo Máximo do Financiamento (meses)	168

⁽¹⁾ Não há ajuste de precificação, conforme informado pela SUPREV.

Observando a Resolução CNPC nº 30/2018, o Plano de Equacionamento do Déficit será elaborado até o final do exercício subsequente ao do Déficit apurado, no caso, no exercício de 2019.

CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** em 31/12/2018, foi de R\$ 9.174.270,99, para fazer frente às Reservas Matemáticas de R\$ 9.996.435,93, gerando um déficit de R\$ 822.164,94, que corresponde a 8,22% das Reservas Matemáticas, cujo valor deverá ser equacionado com base em estudo atuarial específico a ser apresentado à **SUPREV** até o final do exercício de 2019. As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o Plano estão aderentes e adequadas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I

Avaliamos o **PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I**, na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, Patrocinado pelo(a): **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG, Serviço Social do Comércio – Sesc Minas e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo/Custeio, bem como suas Reservas Matemáticas.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

Características do Plano

O **PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I**, administrado pela **SUPREV**, CNPB nº 2017.0012-11, está estruturado na modalidade de Contribuição Definida de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicada em 19/01/2006.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, e contempla todos os Participantes e Assistidos do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos.

Base de dados: dez/2018

Valores R\$ 1,00

Descrição	Ativos (*)	Assistidos – Renda Mensal			Total de Participantes
		Tempo Determinado	Tempo Indeterminado	Total	
Quantidade de Participantes	2.690	60	157	217	2.907
Folha Salarial / Benefício (mensal)	10.606.741	210.775	769.101	979.876	11.586.617
Salário Médio / Benefício Médio (mensal)	3.943	3.513	4.899	4.516	3.986
Idade Média	36	70	68	70	39
Tempo Médio de Empresa (anos)	5	-	-	-	-
Tempo Médio para Aposentadoria (anos)	19	-	-	-	-
Tempo Médio de Plano (anos)	5	-	-	-	-

(*) Incluídos os Autopatrocinados e os BPD's

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando a modalidade do Plano como de Contribuição Definida, os Salários, para efeito desta Avaliação, não foram recompostos.

Para os Assistidos foram considerados aqueles constantes da base de dados de dezembro/2018.

Fato Relevante

No exercício de 2018, no mês de março, houve a Cisão de Plano, em que uma parcela dos participantes e assistidos migrou para este plano **FECOMÉRCIO MG-I**, também administrado pela **SUPREV**.

Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas

Tendo em vista a característica do Plano ser de Contribuição Definida não são aplicáveis.

Estudo de Aderência

Tendo em vista a característica do Plano ser de Contribuição Definida, os estudos de aderências não são aplicáveis.

Taxa de Juros

Tendo em vista a característica do Plano ser de Contribuição Definida, os estudos de aderências da taxa de juros foram dispensados.

Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensão por Morte, Capitalização Financeira: Repartição Simples para Despesas Administrativas.

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I**, considerando o balanço contábil de 31/12/2018.

Situação em 31 de dezembro

Valores em R\$ 1,00

Ativo do Plano de Benefícios (*)	Dez/2018	Abr/2018
Ativo Total	170.459.918	169.224.525
Exigível Operacional	(244.075)	(906.569)
Exigível Contingencial	0	0
Fundo Previdencial	(1.025.362)	0
Fundo Administrativo	(2.511.329)	(2.539.326)
Fundo dos Investimentos	0	0
Patrimônio de Cobertura do Plano	166.679.152	165.778.631

(*) Informações coletadas do Balancete.

Dívidas Contratadas

A Patrocinadora continua a amortizar Compromissos Especiais decorrentes de insuficiências patrimoniais apuradas no processo migratório do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão (Plano BD) para o Plano Misto de Benefícios – SISTEMA FCEMG ocorrido no ano de 2000, cujo saldo remanescente fora mantido neste segundo processo migratório de participantes e assistidos para o Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I.

Resultados dos Custos/Custeio e das Reservas Matemáticas/Saldo

Apresentamos a seguir o quadro referente ao custo/custeio total do plano, sendo 3,02% vindo de Participantes Ativos do plano e 3,02% das Patrocinadoras.

Adicionados os percentuais das Despesas Administrativas dos Participantes e das Patrocinadoras, totalizaram 6,84% sobre o total dos Salários de Participação.

Benefícios (*)	Dezembro/2018		
	Participantes (%)	Patrocinadoras (%)	Total (%)
Aposentadoria	3,02	3,02	6,04
Despesas Administrativas (**)	0,40	0,40	0,80
Custo Normal	3,42	3,42	6,84
(*) Custo em % sobre o total dos Salários de Participação dos Participantes Ativos.			
(**) Custo Total com Despesas Administrativas (participante e patrocinadora). Não inclui as despesas administrativas que serão deduzidas dos resultados dos investimentos.			

De acordo com a SUPREV, os percentuais para a taxa de carregamento são as mesmas adotadas no exercício de 2018, pois a Entidade estima os mesmos gastos com administração do Plano.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 166.679.151,77, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas	Valores em R\$ 1,00	
	Dez/2018	Abr/2018
Benefícios Concedidos	100.850.703	106.429.836
Benefícios a Conceder	65.828.449	63.654.101
Reservas a Amortizar	0	(4.305.307)
Total de Reservas Matemáticas	166.679.152	165.778.631

Informamos que o saldo remanescente relativo aos Compromissos Especiais do processo de Migração do Plano Misto de Benefícios para o exercício de 2018 foi firmado um Contrato de Confissão de Dívida, assinado em 24/09/2018, com registro no Ativo do Plano.

Ressaltamos que os saldos de contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2018, e são de responsabilidade do administrador destas, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações da SUPREV.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I faz frente às Reservas Matemáticas no valor total de R\$ 166.679.151,77, gerando equilíbrio perante as Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Descrição	Valores em R\$ 1,00	
	Dez/2018	Abr/2018
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	166.679.152	165.778.631
b) Reservas Matemáticas	(166.679.152)	(165.778.631)
a - b = Equilíbrio	0	0

Duração do Passivo do Plano

Conforme o artigo 4º, da Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018: “Art. 4º Os fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano devem considerar os benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como os benefícios concedidos que adquiriram características de benefício definido na fase de concessão”.

Por se tratar de um Plano CD “Puro”, não se aplica a Duração do Plano.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I, calculado pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL, resultou em 6,84% da folha de Salários de Participação, por outro lado, a SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA arrecada contribuições na proporção de 6,84% sobre o total dos mesmos Salários, demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi de R\$ 166.679.151,77, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 166.679.151,77, gerando um perfeito equilíbrio.

Tendo em vista a Característica do Plano ser de Contribuição Definida, os estudos de aderência não são aplicáveis.

O Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I tem característica de Plano de Contribuição, assim, com base em tais fatos, se justifica o perfeito equilíbrio financeiro.

Os resultados da Avaliação Atuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos, assim as modificações futuras nas experiências observadas nas expectativas de vida poderão implicar em variações nos resultados.

São Paulo, março de 2019

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

QUADRO DE PARTICIPANTES

Qtde.

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
PARTICIPANTES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Ativos	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>18</u>	<u>213</u>	<u>0</u>	<u>882</u>	<u>2.672</u>	<u>3.786</u>
Assistidos	<u>402</u>	<u>53</u>	<u>142</u>	<u>1</u>	<u>22</u>	<u>52</u>	<u>158</u>	<u>218</u>	<u>1.048</u>
. Aposentadorias	196	31	76	1	19	42	119	218	702
. Pensões	206	22	66	0	3	10	39	0	346
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	403	53	142	19	235	52	1.040	2.890	4.834

DESPESAS PREVIDENCIAIS (Benefícios Pagos)

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
BENEFÍCIOS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Aposentadorias	5.520.605	245.316	5.950.440	27.121	2.066.742	1.032.416	4.162.736	14.819.393	33.824.769
Pensões	2.399.912	136.061	2.253.039	0	301.225	212.116	1.155.785	2.029.595	8.487.733
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	185.667	0	0	0	0	0	0	0	185.667
Resgates	0	0	0	0	12.008	0	1.957.320	1.568.172	3.537.500
Migrações / Outras	0	0	0	0	0	16.140	0	21.571	37.711
TOTAL	8.106.184	381.377	8.203.479	27.121	2.379.975	1.260.672	7.275.841	18.438.731	46.073.380

RECEITAS PREVIDENCIAIS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Participantes	1.155.020	12.093	0	0	1.744.812	165.712	2.842.251	3.331.675	9.251.563
Patrocinadoras	1.749.599	322.997	0	0	1.821.323	405.881	3.484.672	3.194.070	10.978.542
TOTAL	2.904.619	335.090	0	0	3.566.134	571.593	6.326.923	6.525.745	20.230.105

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
DESPESAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Administrativas									
Assessoria Administrativa	381.962	111.322	379.933	115.012	268.447	0	524.237	728.717	2.509.630
Consultoria Jurídica	50.067	169	9.303	15.034	390	0	11.010	7.431	93.404
Consultoria Atuarial	37.126	22.567	32.313	20.331	20.331	0	116.809	40.000	289.477
Viagens e Estádias	7.496	964	2.642	2.232	2.232	0	38.563	44.346	98.475
Despesas Gerais	30.739	4.250	47.620	9.258	15.482	0	86.772	76.811	270.932
PIS / Cofins	29.877	9.544	29.573	5.477	22.614	1.123	54.286	50.551	203.045
Total	537.267	148.816	501.384	167.344	329.496	1.123	831.677	947.856	3.464.963
Investimentos									
Consultoria Investimento	75.891	1.592	67.577	37.709	110.046	20.185	219.530	243.666	776.196
Custódia / Outras	26.380	52.494	53.271	15.110	44.104	2.207	23.211	27.471	244.248
Total	102.271	54.086	120.848	52.819	154.150	22.392	242.741	271.137	1.020.444
TOTAL GERAL	639.538	202.901	622.232	220.163	483.646	23.515	1.074.418	1.218.993	4.485.407

RECEITAS PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
RECEITAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Patrocinadoras	0	0	0	0	76.510	0	266.401	374.987	717.898
Reemb. Patrocinadora	0	148.815	0	0	0	0	0	0	148.815
Resultado Investimento	639.538	54.086	622.232	0	392.631	23.515	242.742	271.138	2.245.882
Fundo Administrativo	0	0	0	101.075	3.024	0	143.834	140.162	388.095
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	119.088	11.481	0	135.341	0	265.910
Participantes	0	0	0	0	0	0	286.100	432.706	718.806
TOTAL GERAL	639.538	202.901	622.232	220.163	483.646	23.515	1.074.418	1.218.993	4.485.407

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2018 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

VALORES	SA 000	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO		
Títulos Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Notas do Tesouro Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e Valores Mobiliários	808.054	33.781.124	3.003.960	129.468.143	18.778.928	55.417.707	9.483.518	55.526.786	163.628.201	469.896.422
a) Renda Variável	48.300	2.019.226	0	0	2.187.465	6.455.338	553.356	3.239.947	9.547.586	24.051.219
. Fundo de Índice	15.213	636.006	0	0	776.666	2.291.987	184.706	1.081.471	3.186.915	8.172.965
. Fundos de Ações	33.087	1.383.220	0	0	1.410.799	4.163.350	368.650	2.158.477	6.360.671	15.878.254
b) Renda Fixa	759.754	31.761.898	3.003.960	129.468.143	16.591.463	48.962.370	8.930.162	52.286.838	154.080.615	445.845.203
. Fundos Invest. Referenciado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Fundos Invest. Renda Fixa	759.754	31.761.898	3.003.960	129.468.143	16.591.463	48.962.370	8.930.162	52.286.838	154.080.615	445.845.203
. Fundos Multimercado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos Imobiliários	0	1.503.706	0	0	0	0	0	0	0	1.503.706
a) Imóveis / Edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Alienações de Terrenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
c) Terrenos	0	1.387.000	0	0	0	0	0	0	0	1.387.000
d) Outros Investimentos Imobiliários	0	116.706	0	0	0	0	0	0	0	116.706
Operações com Participantes	0	90.683	0	0	0	0	2.911	765.322	2.962.463	3.821.380
Depósitos Judiciais / Recursais	0	214.595	0	0	0	0	0	0	0	214.595
Outros Realizáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	808.054	35.590.107	3.003.960	129.468.143	18.778.928	55.417.707	9.486.429	56.292.108	166.590.665	475.436.103

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2018

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação								Gestão de Investimentos				
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
SA 000	48.300	5,98	759.754	94,02	0	0,00	0	0,00	808.054	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
PB 001	2.019.226	5,67	31.761.898	89,24	1.718.300	4,83	90.683	0,26	35.590.107	100,00	94,91	5,09	Banco Itaú / Suprev
PB 003	0	0,00	3.003.960	100,00	0	0,00	0	0,00	3.003.960	100,00	0,00	100,00	Suprev
PB 005	0	0,00	129.468.143	100,00	0	0,00	0	0,00	129.468.143	100,00	0,00	100,00	Suprev
PB 006	2.187.465	11,65	16.591.463	88,35	0	0,00	0	0,00	18.778.928	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
DME-II	6.455.338	11,65	48.962.370	88,35	0	0,00	0	0,00	55.417.707	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
PB 071	553.356	5,83	8.930.162	94,14	0	0,00	2.911	0,03	9.486.429	100,00	99,97	0,03	Banco Itaú / Suprev
PB 072	3.239.947	5,76	52.286.838	92,88	0	0,00	765.322	1,36	56.292.108	100,00	98,64	1,36	Banco Itaú / Suprev
PB 073	9.547.586	5,73	154.080.615	92,49	0	0,00	2.962.463	1,78	166.590.665	100,00	98,22	1,78	Banco Itaú / Suprev
TOTAL	24.051.219	5,05	445.845.203	93,78	1.718.300	0,37	3.821.380	0,80	475.436.103	100,00			

**RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL
POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2018**

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Renda Variável: Representando 5,67% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e fundo de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2018 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 19,96% contra uma variação positiva de 14,54% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 10,39%.

Renda Fixa: Representando 89,24% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2018 de 6,92%, contra a variação positiva de 6,42% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 1,61%.

Imóveis: Representando 4,83% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no Exercício de 2018 de 3,25%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 10,97%.

Empréstimos: Representando 0,26% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2018 de 13,27%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 4,23%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2018 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios e do SA 000 apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 7,25%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 1,31%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Renda Fixa: Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2018 de 10,67%, contra a variação de 6,42% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 1,40%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Renda Fixa: Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2018 de 10,66%, contra a variação de 6,42% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5,00% a.a.) em 1,89%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Renda Variável: Representando 11,65% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e cotas de fundos de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2018 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 20,18%

contra uma variação positiva de 14,54% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 4,50% a.a.) em 11,16%.

Renda Fixa: Representando 88,35% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2018 de 6,94%, contra a variação positiva de 6,42% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 4,50% a.a.) em 1,08%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2018 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 8,28%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 4,50% a.a.) em 0,16%.

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

Renda Variável: Representando 11,65% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e de cotas de fundos de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2018 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 20,18% contra uma variação positiva de 14,54% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 11,70%.

Renda Fixa: Representando 88,35% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2018 de 6,94%, contra a variação positiva de 6,42% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 0,60%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2018 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 8,28%, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 0,64%.

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Renda Variável: Representando 5,83% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2018 apresentou uma rentabilidade nominal de 19,58% contra uma variação positiva de 14,54% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (COTA + 5,5% a.a.) em 5,48%.

Renda Fixa: Representando 94,14% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2018 de 6,90%, contra a variação positiva de 6,42% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 5,50% a.a.) em 5,71%.

Empréstimos: Representando 0,03% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2018 de 12,72%, ficando abaixo da sua meta atuarial (COTA + 5,50% a.a.) em 0,57%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2018 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 7,70%, ficando abaixo da sua meta atuarial (COTA + 5,50% a.a.) em 5,00%.

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Renda Variável: Representando 5,76% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2018 apresentou uma rentabilidade nominal de 19,58% contra uma variação positiva de 14,54% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 5,5% a.a.) em 9,57%.

Renda Fixa: Representando 92,88% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2018 de 6,90%, contra a variação positiva de 6,42% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 2,05%.

Empréstimos: Representando 1,36% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2018 de 12,72%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 3,28%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2018 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 7,70%, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 1,32%.

PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I

Renda Variável: Representando 5,73% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2018 apresentou uma rentabilidade nominal de 19,58% contra uma variação positiva de 14,54% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 11,27%.

Renda Fixa: Representando 92,49% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2018 de 6,90%, contra a variação positiva de 6,42% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 0,53%.

Empréstimos: Representando 1,78% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2018 de 12,72%, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 4,89%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2018 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 7,70%, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 0,21%.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2019 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimentos** tem como objetivo principal estabelecer condições para que os recursos dos Planos de Benefícios da SUPREV sejam geridos visando a preservação do patrimônio, diversificação dos investimentos, limites de exposição ao risco, taxa esperada de retorno, estabilidade, liquidez, custos razoáveis de administração e observância e princípios de responsabilidade socioambiental.

Para tanto, os Planos de Benefícios terão seus recursos aplicados, preponderantemente, em **Títulos de Renda Fixa, Públicos ou Privados e Títulos de Renda Variável, em Fundos de Investimentos e Fundos de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimentos**, observando-se as modalidades de investimentos, os requisitos e as condições, o enquadramento dos recursos, tanto quanto à **alocação por segmentos e carteiras – Capítulo V**, como quanto aos **Limites de alocação e concentração por emissor**, definidos no **Capítulo VI**, e **Capítulo IX – Dos Fundos de Investimentos**, da **Resolução/CMN nº 4.661, de 25/05/2018**.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

- o Segmento de Renda Fixa: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- o Segmento de Renda Variável: 100% da variação do índice IBrX-50**, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- o Segmento de Investimentos Estruturados:** prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**;
- o Segmento de Investimentos no Exterior:** prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**;
- o Segmento de Imóveis:** prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**;

f) o Segmento de Operações com Participantes: para os Planos de Benefícios constituídos na modalidade de “Benefício Definido”, no mínimo a taxa atuarial correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade, no mínimo 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela CETIP, acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira.

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 18 da Resolução nº 4.661, de 25/05/2018, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integrarão as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	80%	100%	90%	CDI-CETIP	IPC-FIPE + 4,19% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 4,19% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 4,19% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 4,17% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº DME - II

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 0,00% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 4,19% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 4,18% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 0,00% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações financeiras da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de Benefícios administrados pela SUPREV, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, porém em razão da entidade não estar obrigada a publicar este relatório, este relatório não é elaborado e conseqüentemente, não acompanha as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2019.

COKINOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
JOSÉ LUIZ DE FARIA
Contador CRC - 1SP116.868/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 15 (quinze) dias do mês de março de 2019, às 09:00 horas, conforme prévia convocação, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, na sua sede social, na Rua Dona Maria Pêra, nº. 59, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstra es financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Prestac o de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, conforme incisos **II** e **VI** do artigo **35** do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal   de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posi o patrimonial e financeira da **SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Fundac o a sua aprova o.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

MARCELO PACHECO CANDELÁRIA
MOACIR MOREIRA MARQUES JÚNIOR
VALDIR TOGNI

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 19 (dezenove) dias do mês de março de 2019, às 08:30 horas, conforme prévia convocac o, sob a presidência do **Sr. Caio Márcio Goulart**, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV – FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria P ra, n . 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia, de acordo com a convocac o previamente efetuada:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Prestac o de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2018 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

O Conselho Deliberativo da **SUPREV – FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, no uso de suas atribuic es estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, Demonstrac o da Muta o do Patrimônio Social, Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e Notas Explicativas às demonstra es financeiras, referente ao exercício findo em 31/12/2018, bem como os Pareceres Atu riaes emitidos pelo ETAA – Escritório Técnico de Assessoria Atu riaal S/S Ltda. e pela Conde Consultoria Atu riaal.

Com base nos documentos examinados nos Pareceres dos Auditores da Cokinoss Auditores & Consultores, no Relatório de Controles Internos e no Parecer oferecido pelo Conselho Fiscal em sua reunião de 15/03/2019, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprova o do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

Examinada e comprovada a exatidão das referidas contas, das Demonstra es Financeiras e demais componentes, colocada em vota o obteve-se a aprova o unânime dos Srs. Conselheiros.

Conforme determina a Resolu o CGPC n  23, de 06 de dezembro de 2006, a divulga o das Demonstra es Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual 2018 a todos os Participantes, por meio eletrônico (site).

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

CAIO MÁRCIO GOULART

Presidente

GLENN ANDRADE

Vice-Presidente

BERENICE PEREIRA SUCUPIRA

Conselheira

KLEBER HENKE SOUZA

Conselheiro

THIAGO SILVA MAGALHÃES

Conselheiro

Diretoria Executiva

ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA

- Diretor Presidente

CARLOS ROBERTO TERCENIO

- Diretor Vice-Presidente

Conselho de Patrocinadoras

CAIO MÁRCIO GOULART

- Presidente do Conselho

GLENN ANDRADE

- Secretário do Conselho

ALBERTINA MARIA MELO DE OLIVEIRA

- Conselheiro Efetivo

KLEBER HENKE SOUZA

- Conselheiro Efetivo

LUIS CARLOS DOS SANTOS

- Conselheiro Efetivo

MARISA MATTOS PEREIRA GUIMARÃES

- Conselheiro Efetivo

MARCELO DIAS LOICHATE

- Conselheiro Efetivo

SEBASTIÃO DA SILVA ANDRADE

- Conselheiro Efetivo



FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo

Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símile: (0xx11) 5581-7242

e-mail: suprev@suprev.com.br

Site: www.suprev.com.br